



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Os docentes brasileiros na área de Ciência da informação: uma análise da carga horária da prática docente
Autor	SILVIO TELLES DOS SANTOS
Orientador	SAMILE ANDREA DE SOUZA VANZ

INTRODUÇÃO: Este trabalho faz parte da pesquisa intitulada "Mapeamento e Perfil dos Docentes Brasileiros na área de Ciência da Informação". Considera-se Ciência da Informação os cursos de graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Gestão da Informação e Museologia. Atualmente, a área possui 109 cursos distribuído em 60 instituições de ensino superior no país. **JUSTIFICATIVA:** Os resultados permitirão a identificação de lacunas, oportunidades de desenvolvimento e áreas passíveis de aprimoramento na formação e atuação dos docentes nesse campo de estudo. **OBJETIVOS:** Realizar um mapeamento do perfil dos docentes que atuam na área de Ciência da Informação, com informações censitárias, trajetórias acadêmicas e atividades profissionais. **METODOLOGIA:** Aplicação de questionário com 54 perguntas quanti-qualitativas que foi encaminhado e respondido por e-mail no período de 2021 a 2022. Os dados dos docentes foram coletados por meio do *website* das instituições e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS. **RESULTADOS:** Identificamos 901 docentes atuando no Brasil, e o questionário recebeu 164 respostas. Entre os respondentes, a maioria possui doutorado (92,1%), é do gênero feminino (64,0%), atua em instituições de ensino públicas (95,1%), com carga horária de dedicação exclusiva (60,4%) ou de 40 horas (26,2%). Nas atividades de ensino, afirmam dedicar entre 11 a 20 horas semanais (56,5%); de 2 a 5 horas para orientação de alunos (47,1%); 10 a 15 horas para atividades administrativas (36,6%); entre 1 a 5 horas para extensão e divulgação científica (56,2% e 90% respectivamente). Os resultados revelam uma distribuição diversa da carga horária, ressaltando a centralidade das atividades de ensino, orientação de alunos e pesquisa. Indica, em alguns casos a sobrecarga de trabalho docente, superando as 40 horas semanais. Permite compreender a realidade nesse campo no Brasil, proporcionando *insights* valiosos para melhorias na formação e atuação desses profissionais.